

Avença

PORTE  
PAGO

3104/OP

Para: da Cultura de Esposende  
Casa da  
Esposende  
4740 Esposende

# O FORJANENSI

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

## EDITORIAL

### Vias públicas em Forjães

Devido à estrada nacional que corta longitudinalmente a vila de Forjães e a liga aos centros urbanos mais próximos, a nossa terra goza de uma situação privilegiada.

É notório que, nos últimos anos, se têm dado alguns passos para a melhoria das nossas vias — pelo menos algumas ruas deixaram de ser caminhos de terra batida. Mais um troço de via pública está concluído: é a estrada que desemboca junto ao Café Novo, no entroncamento. Congratulamo-nos com isso e, certamente, muito mais os utentes diários dessa estrada.

Mas se, em vias públicas, na direcção Norte/Sul estamos bem servidos, já não podemos afirmar o mesmo da outra direcção Nascente/Poente, ou seja, a estrada que dá acesso à sede do concelho e a outra que liga Forjães a Fragoso e outras localidades. A estrada que nos leva até Esposende é estreita, tem curvas perigosas, e, mal dos males, apresenta-se com um piso irregular, ondulado, sinuoso e esburacado. O mesmo se pode dizer da estrada que parte do entroncamento até à Madorra. Em nosso entender, porém, há uma ligeira diferença entre as duas: enquanto a primeira dificilmente se poderá alargar, sobretudo em S. Paio de Antas, a segunda, a da Madorra, já tem uma largura de faixa de rodagem maior mostrando-se, todavia, subaproveitada. Há que pensar no arranjo desta via, pois não serve apenas a vila

de Forjães mas é também o percurso diário de muitas pessoas, nomeadamente de Fragoso e Aldeu, que se deslocam para outros destinos.

Uma outra via que necessita, urgentemente, de cuidados é a estrada que nasce na rua de Monte Branco, segue pela rua Horácio Queirós e vai ter à junção da rua da Pedreira com a da Santa, isto é, a estrada que vai dar ao campo de futebol e à escola C+S. O piso está gasto e daí o aparecimento de buracos — para não falar do afundamento logo à entrada. Este troço tem de ser remediado quanto antes. Além de ser incómodo, parece mal a quem nos visita diariamente.

E já que falámos da estrada que liga à escola C+S (a outra alternativa, a estrada da Santa, está boa), por que razão não está assinalada a referida escola bem como o campo do Forjães S. C.? Pensamos que deveria haver duas placas modernas e bem visíveis (não iguais àquela vergonhosa placa que se encontra junto à pensão Martins): uma, no entroncamento, para os que vêm do Sul e outra, à entrada da rua de Monte Branco, para os que vêm de Norte. Vamos lá tentar remediar esta deficiência antes do ano lectivo começar. Saibamos, ao menos, receber, hospitaleiramente, os forasteiros que vêm trabalhar para a nossa terra.

Gil de Azevedo Abreu

## Festas em honra de Santa Marinha

FORJÃES - ESPOSENDE

De 9 a 16 de JULHO de 1992

De 9 a 17 de Julho — Novena preparatória.

Dia 12 — Domingo — Às 8 horas — salva de morteiros dará início a estas grandiosas festividades. Entrada dos Grupos de Zés Pereiras de Forjães e de Barcelinhos — Barcelos, estes com gigantones e cabeçudos. III Convívio Ciclo-Turístico Internacional de Forjães. Às 8,30 horas — Concentração junto ao Café Novo, passando por Viana, Esposende, Barcelos, com chegada a Forjães, ao Campo de Futebol, às 12,30 horas. Organização do Núcleo de Ciclo-turismo de Forjães. Às 16 horas — Festival Folclórico com a participação dos seguintes grupos: Rancho Folclórico de St.ª Maria de Sequeira — Braga; Rancho Folclórico Infantil de S. João do Estoril; Rancho Folclórico de S. Martinho de Sande — Taipas; Grupo de Danzas Pais de Sam Roque — Cangas — Pontevedra — Espanha e Grupo de Danças e

Cantares de Forjães — Infantil e Adulto. Às 23 horas — Actuação do famoso conjunto de categoria internacional «Os Sitiados».

Dia 14 — Terça-feira — Às 22 horas — Actuação do conjunto «Banda Eléctrica», de Lamego.

Dia 15 — Quarta-feira — Às 22 horas — Actuação do conjunto «Banda Charles», de Barcelos.

Dia 16 — Quinta-feira — Às 8 horas — Entrada do grupo de Zés Pereiras de Forjães. Às 22 horas — Actuação do conjunto «Colheita Alegre», de Fragoso.

Dia 17 — Sexta-feira — Às 8 horas — Entrada do Grupo de Zés Pereiras de Forjães que actuarão até às 15 horas. Às 15 horas — Entrada das afamadas bandas de música: Paços de Ferreira e Pevidém que durante a tarde darão concertos musicais. Às 22 horas — Continuação de concertos musicais pelas mesmas bandas. Às 24 horas — Grande sessão de fogo de

artifício.

Dia 18 — Sábado — Dia da Padroeira. Ao romper do dia, salva de morteiros que anunciarão o principal dia destas festividades. Às 7 horas — Missa, finda a qual sairá o tradicional clamor de Santa Marinha. Às 10,30 horas — Missa solene, com sermão por um afamado orador, abrilhantada pelo Grupo Coral de Forjães. Às 14,30 horas — Entrada da fanfarras de Leça da Palmeira. Às 15 horas — Entrada das afamadas bandas de música de Famalicão e Trofa. Às 16 horas — Início dos actos religiosos com sermão, findo o qual sairá a majestosa procissão com guarda de honra a cavalo da G. N. R. e quadros vivos alusivos à vida de Santa Marinha, figuras alegóricas e a participação de todos os organismos religiosos da Paróquia bem como de entidades oficiais. Às 21,30

(Continua na 2.ª página)

### O Forjães S. C. integrado na Associação de Futebol de Braga

No passado dia 29 de Maio, pelas 21 horas, foi convocada uma Assembleia Geral extraordinária, da Associação de Futebol de Braga, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários, em Braga, em que um dos pontos da ordem de trabalhos era a proposta da reintegração do Forjães Sport Clube, naquela Associação de Futebol, sem prejuízo dos direitos desportivos adquiridos pela colectividade.

A proposta da Direcção da Associação de Futebol de Braga

era baseada nos seguintes argumentos:

— O Forjães S. C. já ter estado filiado naquela Associação.

— A causa da sua anterior transferência para a Associação de Futebol de Viana do Castelo perdeu eficácia.

— A nossa colectividade quer geograficamente, quer administrativamente, pertence à área jurisdicional de Braga.

— Juntamente com o Forjães

(Continua na 3.ª página)



Carros alinhados para o Rally Paper

(Ver página 6)



# Notícias

## Ecoss do Jardim de Infância

O Dia Mundial da Criança foi comemorado com um passeio de barco ferry-boat no rio Lima (Viana do Castelo). Foi um passeio agradável para as crianças, não querendo algumas sair do barco. Também o tempo esteve connosco, pois durante todo o passeio esteve Sol. Foram distribuídos no final da manhã moínhos de vento, 1 balão e biscoitos (beijinhos) a cada criança.

Estão a decorrer outras actividades, como a ida à praia por exemplo. De praia propriamente dita ainda só foi o cheiro, pois a chuva ainda não permitiu banhos e exposição ao Sol.

Esta semana, vamos andar de comboio. A partida vai ser de Barroelas e saímos em Viana do Castelo. No dia 22 deste mês vamos levar as crianças à Bracalândia-Braga. E são estas as actividades que temos para finalizar o ano lectivo.

Estão a decorrer as matrículas para o próximo ano lectivo.

É necessário:

- Cédula Pessoal
- Boletim de Vacinas
- Fotocópia do cartão da caixa

— Declaração médica dizendo que a criança não sofre de nenhuma doença infecto-contagiosa.

O novo ano lectivo tem início

em Setembro, sendo o dia da abertura comunicado pelo Sr. Padre da freguesia na missa.

As Educadoras

## Cobrança de assinaturas

Encontra-se já em pagamento a assinatura para o presente ano de 1992. Qualquer donativo poderá ser enviado para a ACARF, sita no lugar da Igreja, ou entregue directamente na sede, durante o horário normal de expediente. Nos meses de Julho e Agosto, um grupo de jovens contactará directamente os assinantes de Forjães, aos quais pedimos desde já a melhor das colaborações.

Mais uma vez apelamos a todos os que ainda não pagaram a assinatura do ano transacto, sobretudo aos emigrantes, para que o façam nesta época de cobrança.

A Administração desde já agradece a todos aqueles que irão colaborar connosco.

ESCOLA PRIMÁRIA

## Passeio Escolar

Nos passados dias vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove de Abril, as turmas do terceiro e quarto ano, num total de sessenta e cinco alunos e seis professores deslocaram-se em passeio à Serra da Estrela.

O alojamento foi na Pousada da Juventude das Penhas da Saúde, onde aproveitaram ao máximo as potencialidades da neve. As crianças, para além de escorregarem na neve, visitaram Viseu, Manteigas, Covilhã, Guarda, Lamego, Régua, entre outras localidades. Para além disto, os «homens do amanhã» tiveram ainda oportunidade para entrevistarem um pastor.

Os alunos do primeiro e segundo ano tiveram o seu passeio a oito de Junho último. Visitaram S. Bento da Porta Aberta, a Barragem da Caniçada, o Castelo e Paço dos Duques de Guimarães e a Penha.

Em qualquer dos casos a vigilância, exercida pelos professores fez com que tudo corresse pelo melhor.

## Dia da Criança

O Dia Mundial da Criança foi este ano comemorado em Esposende. Reuniram-se todas as crianças das escolas do concelho, realizando da parte da manhã provas desportivas no Campo P. Sá Pereira. Da parte da tarde, no recinto da escola Preparatória as crianças puderam andar nos aviões, brincar nos saltitões e assistir a um espectáculo de palhaços. Antes do lanche oferecido pela organização, houve tempo ainda para visitar uma exposição de trabalhos escolares patente no Salão Paroquial de Esposende.

## Desporto e Idosos

Como oportunamente noticiámos, os idosos que frequentam o Centro de Dia para a Terceira

Idade de Forjães, ao abrigo do programa Desporto e Idosos, têm um tratamento especial de forma a desenvolver a actividade física.

O programa de desenvolvimento da actividade física e desportiva dos idosos foi uma iniciativa da Direcção Geral dos Desportos e que teve grande aceitação nos Lares e Centros de Dia do distrito de Braga. A comprová-lo está o grande número de idosos presentes, num encontro em Barcelos que visou promover o convívio desportivo entre todos os idosos que frequentam lares e centros de dia do distrito. O encontro decorreu a nove do corrente no Lar de N. Sr.<sup>a</sup> da Misericórdia — Quinta da Ordem, Barcelos, e nele participaram dezoito idosos do Centro de Dia de Forjães.

Em Forjães, o programa Desporto e Idosos está a ser conduzido pelos jovens Paulo Pereira e Pedro Costa.

Também no passado dia vinte e um de Maio, os idosos do Centro de Dia de Forjães deslocaram-se em passeio até à Penha, em Guimarães. Foi um dia diferente no quotidiano daqueles que vivem uma segunda juventude.

## Encerramento do mês de Maio

O mês de Maio dedicado à Virgem Maria encerrou em Forjães com a tradicional procissão de louvor à Virgem Mãe.

Este ano, a procissão saiu das alminhas da Madorra, onde para o efeito foi construída uma pequena capela. As ruas estavam iluminadas, ostentando belos tapetes, mostrando mais uma vez a devoção que as gentes de Forjães mostram à Virgem.

## Encerramento Cultural da Escola C+S de Forjães

Na Escola C+S de Forjães, o final do presente ano lectivo foi assinalado com uma semana cultural, que decorreu entre quinze e vinte do corrente mês.

Do programa fizeram parte diversas actividades, das quais se destacam um passeio cicloturístico, uma marcha pedestre até ao monte de S. Lourenço, a passagem de vários filmes de vídeo, e ainda um festival da canção, pelos alunos da escola e que contou com a participação do grupo Colheita Alegre, Mini Zende e Cavaquinhos de Forjães.

## Exposição «Recordar o Passado»

Decorreu na Escola Primária Rodrigues de Faria, em Forjães, uma exposição sobre antiguidades, intitulada «Recordar o Passado». No próximo número publicaremos uma notícia mais completa sobre esta relevante iniciativa cultural.

## Cicloturismo da ACARF

A recém-criada secção de cicloturismo da Acarf tem participado em várias provas regionais, onde os seus atletas têm feito excelente figura. Demonstrando um grande companheirismo, um grande sentido de amizade e acima de tudo um superior sentido de desportivismo, os atletas têm pedalado por toda esta região norte, levando além distrito o nome da região.

## Festas de Santa Marinha

(Continuação da 1.ª página)

horas — Concerto musical, findo o qual será queimada uma espectacular sessão de fogo do ar e preso, que assim darão por encerradas as festas de Santa Marinha de 1992.

De 12 a 18 de Julho — Exposição nas Escolas Rodrigues de Faria. Ornamentação a carga da Electro Forjães.

Visite a Vila de Forjães por ocasião das suas festividades.

## Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471  
4750 BARCELOS

## MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — MANUEL MARIA CUNHA MARTINS

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.  
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja  
Telef. 871436 4740 Forjães - Esposende

## ESCOLA DE CONDUÇÃO

### «A IDEAL»

A Escola que faz de si um autêntico profissional

De — SANTOS & COMPANHIA LDA.

Rua Barão de Esposende, 31  
☎ 96 16 95  
4740 ESPOSENDE

# TYRE MARANGONI

UM PNEU ITALIANO DE ALTA QUALIDADE

Importador para Portugal: PNEURAMA, LDA.

FAX: 02 - 6002602

☎ (053) 87 16 77

## IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES

DE — MANUEL SÁ TORRES

MADORRA — FORJÃES

4750 ESPOSENDE

## O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:

ACARF — Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Lugar da Igreja — Forjães  
4740 Esposende  
Telefone 872385

DIRECTOR:

Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:

Carlos Manuel Gomes Sá  
José Manuel Neiva  
Sílvia Azevedo Abreu

COLABORADORES:

Dr. Manuel A. Penteado Neiva  
Manuel A. Torres Jaques  
Dr. Carlos Alberto B. Almeida  
Dr. Sérgio Carvalho  
Rui Costa  
Jacinto Alves Sá  
Dr. Basílio Torres L. da Silva  
Arq. Alberto Carvalho Couto  
Domingos Carvalho  
Ten. Luís Coutinho  
Agostinho Caramelo  
Dr. João da Silva (Sílvia)

ADMINISTRAÇÃO:

Direcção da ACARF

EXPEDIENTE:

Carlos Manuel Gomes de Sá  
Fotografias:

Estúdio Color II — Forjães  
de - Basília das Dores Rocha

ASSINATURA ANUAL 600\$00

Sai em meados de cada mês

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o n.º 110650

Tiragem: 1.500 exemplares

Composto e impresso:

Gráfica Casa dos Rapazes

4900 Viana do Castelo





# PELO DESPORTO

## Limianos campeão da 1.ª Divisão Distrital da A. F. de Viana do Castelo

Ao conquistar o título de campeão distrital da Associação de Futebol de Viana do Castelo, o Limianos assegurou o regresso à 3.ª Divisão Nacional.

Na classificação final, o Limianos totalizou mais quatro pontos que o segundo classificado, o Ponte da Barca, consumando assim o retorno à 3.ª Divisão Nacional, escalão em que militou durante vinte anos consecutivos.

O Forjães S. C. classificou-se num modesto 8.º lugar, foi uma decepção, visto todos os forjanenses estarem convictos que os primeiros lugares seriam a meta do clube. Aliás, foi nesta óptica, que os corpos directivos traçaram os objectivos primordiais do Forjães S. C.

Mas nem tudo foi negativo, na época que findou, o Forjães S. C. viveu momentos importantes no seu historial. Fazendo uma análise pormenorizada, temos a realçar as relevantes obras que se encontram a decorrer no Campo de Jogos Horácio de Queirós. O Forjães S. C. na próxima época já poderá utilizar as novas instalações administrativas, sala de reuniões e secretaria. Uma parte da bancada já se encontra coberta, sendo beneficiados, como é evidente, os sócios do clube.

O Forjães S. C. comemorou também o seu 25.º aniversário, apresentando um honroso programa, em que muito dignificou o nome do Forjães S. C. e da Vila de Forjães. As comemorações tiveram como objectivo, homenagear os homens do começo, os que anonimamente lutam no dia a dia do clube, essencialmente a geração visionária de 70 e 80 — foi nesta década que o Forjães S. C. conheceu os melhores momentos a nível desportivo —, e homenagear também, todos aqueles que saudosamente já partiram, muito especialmente a figura carismática do Sr. Horácio de Queirós.

## Acompanhando o Forjães Sport Clube

**FORJÃES, 2**  
**LANHELAS, 3**

O Forjães S. C. alinhou com: Pimenta, Tó Jó II (Cascas), Ramião, Dantas e Bininho; Tó Jó I, Ruca, Bento e Vitor II (Cubilhas), Fernando e Filipe.

Suplentes não utilizados: Pereira, Pedro Costa e Armindo.  
Golos: Bento e Cascas.

\* \* \*

**FORJÃES, 0**  
**PONTE DA BARCA, 0**

O Forjães S. C. alinhou com: Pimenta, Ramião, Dantas e Bininho; Ruca (Fernando), Pedro Costa e Cascas (Cubilhas); Bento e Vitor II.

Suplentes não utilizados: Lino e César.  
Antes de iniciar as derradei-

Assistimos também, à reintegração do Forjães S. C. na Associação de Futebol de Braga, depois de um longo período de tempo em Viana do Castelo, perdendo neste momento eficácia. As principais razões que levaram à mudança foram as seguintes:

— A Associação de Futebol de Braga comparticipa nas despesas das camadas jovens.

— Estarmos fora da área jurisdicional do distrito de Braga, o que dificulta a atribuição de subsídios.

— Deslocações mais próximas e menos dispendiosas em Braga, tanto a nível de seniores, como de camadas jovens.

— Falta de boas receitas, neste momento vamos encontrar três equipas do concelho, o que oferece boas perspectivas de receitas financeiras.

— Um certo descontentamento do clube com o Conselho de Arbitragem e Disciplina da Associação de Futebol de Viana do Castelo.

No campo das camadas jovens, temos a salientar o honroso comportamento da equipa de Juvenis, que conseguiu o apuramento para disputar a Fase Final do campeonato distrital de Juvenis. A equipa de Juniores falhou o apuramento por diferença de um ponto. Mas nisto de camadas jovens, o importante é que um clube, com a mentalidade dos forjanenses, com o projecto dinâmico que está a desenvolver, contribui para a elevação da juventude, captar jovens para a prática desportiva e poder dizer que, para além dos resultados desportivos, são muito importantes os trunfos humanos.

O Clube futuramente será melhor estruturado no aspecto organizativo e competitivo, tirando proveito das condições actualmente existentes. É preciso desafiar o futuro e para isso é fundamental o apoio de todosos forjanenses.

ras jornadas do campeonato, o Ponte da Barca tinha sérias possibilidades de ascender à 3.ª Divisão Nacional. Acabou por não alcançar o seu objectivo, mas convém salientar que a equipa do Ponte da Barca, pouco ou nada fez nesta partida para conseguir tal meta.

Jogando de uma forma incosequente, sem brilho e sem qualquer vontade, o Ponte da Barca limitou-se a ver jogar a turma forjanense. Enquanto isso, os «pupilos» do Fernando apresentaram-se em campo determinados em abandonar a prova de cabeça erguida e seriamente empenhados em derrotar o seu opositor. Tal não viria a acontecer por mera infelicidade, e por uma certa falta de experiência, o Forjães terminou a época com um conjunto de média de idades bastante baixo, e também com falta de

recursos ofensivos, terminou também a época, sem nenhum avançado, tendo sido improvisadas alternativas para colmatar esta lacuna.

\* \* \*

### ANCORENSE, 0 FORJÃES, 0

O Forjães S. C. alinhou com: Pimenta, Tó Jó I, Ramião, Dantas e Bininho; Filipe, Ruca, Pedro Costa e César (Fernando); Vitor II (Cubilhas) e Bento.

Suplentes não utilizados: Lino e Tó Jó II.

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º Limianos, 71 pontos; 2.º Ponte da Barca, 67; 3.º Valenciano, 66; 4.º Correlhã, 48; 5.º Ancorense, 48; 6.º Courense, 43; 7.º Castelense, 43; 8.º Forjães, 42; 9.º Torreenses, 39; 10.º Formariz, 39; 11.º Cerveira, 37; 12.º Cerveira, 37; 12.º Lanhelas, 35; 13.º Ancora, 34; 14.º Santa Marta, 28; 15.º Arcozelo, 17; e 16.º Caminha, 4.

### Assembleia Geral

Nos termos dos Estatutos será convocada uma Assembleia Geral do Forjães S. C., a reunir em sessão extraordinária, na sede da Junta de Freguesia, no próximo dia 22 de Junho, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Tratamento de assuntos de interesse geral do clube.
- Discussão e votação do relatório de contas da gerência.
- Actualização e alteração dos Estatutos do clube.
- Proceder à eleição de novos corpos gerentes.

### Camadas Jovens

#### JUVENIS

Forjães, 2 — Santa Marta, 0  
Monção, 1 — Forjães, 1  
Darquense, 1 — Forjães, 2  
Forjães, 1 — Vila Fria, 1

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º Vianense  
2.º Monção  
3.º Forjães  
4.º Darquense  
5.º Vila Fria  
6.º Santa Marta

### Visite

## O Piano

— B A R —

- \* Bom acolhimento
- \* Bom ambiente

L. Ponte — Tel. 871657  
FORJÃES  
4740 ESPOSENDE

## O Forjães S. C. integrado na Associação de Futebol de Braga

(Continuação da 1.ª página)

S. C., foi também proposto a mudança do G. D. Fragoso.

O resultado da votação da integração foi o seguinte: votou contra o Tadim, abstiveram-se o Este F. C., Arentim, Cervães, Negreiros e o Ginásio da Sé, os restantes 33 clubes presentes votaram a favor, ficando assim decidido, que o Forjães S. C. e o G. D. Fragoso participam na próxi-

ma época, nas provas oficiais da A. F. de Braga.

O campeonato distrital da A. F. de Braga da 1.ª divisão, será disputado por 36 clubes, divididos em 2 séries de 18 clubes. A série A será composta pelos seguintes clubes: Vilaverdense, Águias da Graça, Maximinense, Antas, Gondifelos, Apúlia, Fão, Lagense, Realense, Aveleda, Ribeirão, Viatodos, Forjães, Tibães, Arnoso, Lousado, Telhado e Bairro da Misericórdia.

Assistência Técnica para todo  
Material vendido pela Casa

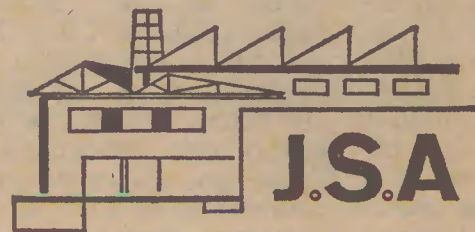
## Tele-Reparadora de Forjães

de Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26

Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE



J. S. Araújo Serralharía, Lda.

- Esquadrias e grades em alumínio e ferro
- Estruturas metálicas
- Portões de fole
- Portões basculantes
- Grades «Lagarta»
- Vidraria

Lugar do Corujo - Vila Boa  
Telefs. 81 25 96 / 81 75 42

4750 BARCELOS

# ALUNO!...

A tua matrícula está a chegar.

Habilita-te desde já a  
**Uma Bicicleta** ao tirares  
as tuas **Fotos tipo Passe.**

E ainda caberá a cada aluno

**Um brinde oferta**



Mas isto só...

no **Estúdio Color II**



LUGAR DA IGREJA — FORJÃES



# Os 25 anos do Forjães S. C. || PALAVRAS CRUZADAS

## AGRADECIMENTO

Depois de terminadas, com enorme êxito e expressão, as Comemorações das Bodas de Prata do nosso Clube, queremos oportunamente referir todos quantos directa ou indirectamente estiveram ligados a tão vasta realização, sem esquecer aqueles que anonimamente, nos mais pequenos gestos, mas com a maior das dedicações, também «deram uma mão». Assim, publicamente agradecemos: às individualidades da Comissão de Honra presentes e ausentes (sem se esquecer de saudar a efeméride) que nos honraram com a sua presença; às Associações da terra: Acarf, Grupo de Danças, Grupo Coral (que nos presentearam com um espectáculo de recreio e um exemplo de união assmiláveis), Núcleo de Cicloturismo (pela eficiência da prova que montaram e para a qual muito contribuíram os esforços do Dr. César, Gil Pinheiro e Alcino Pereira), Escola Primária e Escola C+S; a toda a imprensa regional (em especial «O Forjanense» e a «Voz de Forjães») e nacional (JN, O Jogo, Adriano Palhau e Álvaro Macedo pela magnífica reportagem...); às figuras do desporto nacional e internacional que participaram nos colóquios: Carlos Lopes, Octávio Machado, Hernâni Gonçalves, Gomes e Lima Pereira; ao P.º Justino, nosso pároco, cem por cento disponível desde a primeira hora, pelo apoio e participação; ao pelouro do Desporto da Câmara de Esposende, na pessoa do Sr. vereador Luciano Torres, pelo refrescante abastecimento aos cicloturistas; aos ex-atletas do clube, da A. F. de Braga e de Viana pela saborosa tarde de saudade que nos proporcionaram; às empresas que colaboraram publicitando-se na reportagem de «O Jogo» e ainda àqueles que, por falta de espaço, não puderam figurar; ao Prof. Valdemar Araújo da DGD de Braga, sempre presente e solícito; ao Restaurante Martins pela oferta dos jantares aos intervenientes nos colóquios e pela disponibilização do «Moi-

nho» para a festa da Juventude; ao «Telheiro» por bem servir o jantar da Família Forjanense e a todos os fieis adeptos que nele participaram; à A. D. Esposende (que grande jogo!); ao Viana Taurino, Escola Desp. Limiana, seus técnicos e Associação, mais as «meninas» da Acarf, pela maravilhosa noite de voleibol e de convívio; ao Banco Totta & Açores e Café Estrela (pelas taças); aos Zés Pereiras que espalharam o seu perfume musical pela Vila; ao Zé Jola e D. Esperança (pela paciência e pela simpatia); ao Jacinto Alves de Sá e sua filha Elsa pela reportagem videográfica que otreceram; ao Querubim e à sua bendita ambulância; à Rosa Maria pelo asseio do salão da escola; à Irene e à Gusta pelos arranjos florais; à Electro Forjães; ao Fernando, Costinha, Zé da Sameira; Faca II, Quico, Gil e João que contribuíram para que os cartazes se erguessem; aos sócios honorários pelo brilho que trouxeram à Festa; aos sócios de Prata pelo cunho de devoção que deixaram transparecer; aos oradores da sessão solene: Dr. Jorge Coutinho (pela admirável retrospectiva histórica, social e desportiva), Arq. Carvalho Couto (pelo elogio ao Sr. Horácio), Zézinho (por ter «traído» os emigrantes), Luís Coutinho (pela evocação do Forjães S. C. e Saudade), António Queirós (que mostrou que o Forjães tem futuro); à Comissão Organizadora: Mendanha (pelo belo exemplar que é a medalha e o cartaz...), Domingos (pelos contactos e pelas ideias), Luís (incansável, pau para toda a obra), Ribeiro (pela condução dos mais novos), Carvalho Couto (pelas notícias e conselhos), Sr. Cunha (pela memória e boa disposição), Queirós (pela ligação à direcção), Porfírio (pelas fotos e pela irreverência); e a todos os Forjanenses Desportistas e não só, que orgulhosamente sentiram como sendo seu o aniversário do seu clube. Bem hajam todos.

A Direcção

# PALAVRAS CRUZADAS

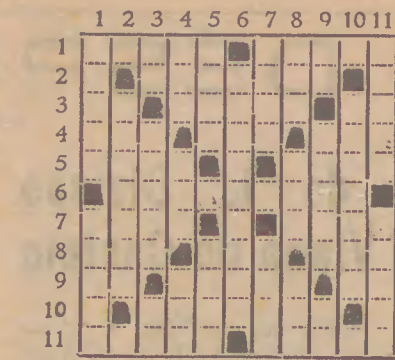
Colaboração de  
Manuel António T. Jaques

### HORIZONTAIS

- 1 — Designativo de pequenez; última letra do alfabeto grego.
- 2 — Vento do nordeste mediterrâneo.
- 3 — Lugar tenente; grão de uva; cânamo da Índia ou de Manila.
- 4 — Altar; relativo ao ombro; caritativo.
- 5 — Capital da Itália; corpo redondo.
- 6 — Forma de sociedade comercial.
- 7 — Extraordinário; bruxa, entre romanos.
- 8 — Partida; instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas; rente.
- 9 — Poeira; relativo a coro; nota musical.
- 10 — Parvos.
- 11 — Vestígio; árvore da família das palmeiras.

### VERTICAIS

- 1 — Que se mói facil-



- mente; gradear com ripas.
- 2 — Permutado.
- 3 — Novecentos em números romanos; fruto da amoreira; Partido Socialista.
- 4 — Gracejava; patrão; gato em inglês.
- 5 — Antigo idioma; entrada da laringe.
- 9 — O mesmo que «temoneiro».
- 7 — Enfeito; caixa de madeira.
- 8 — Antigo presidente da China; duas vezes; casa.
- 6 — O mesmo que «o»; repelir; dado que.
- 10 — Vantagem gratuita.
- 11 — Estende no chão; abriga.

### Soluções:

- 8 — Mao; bis; lar.
- 9 — El; botar; se.
- 10 — G; molagem; c.
- 11 — Acama; asila.

- 1 — Molat; rpar.
- 2 — I; trocado; a.
- 3 — Cm; amora; PS.
- 4 — Ria; amo; cat.
- 5 — Osco; a; goto.
- 6 — Timoneiro.
- 7 — Orno; d; mala.

### SOLUÇÕES HORIZONTAIS

- 1 — Micro; omega.
- 2 — O; mistral; c.
- 3 — Lt; acino; ma.
- 4 — Ara; omo; bom.
- 5 — Roma; o; bola.
- 6 — Comandta.
- 7 — Faro; e; saga.
- 8 — Ida; gim; res.
- 9 — Po; cora; mi.
- 10 — A; patolas; l.
- 11 — Rasto; areca.

## ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR

SAPATARIA

☎ 871687

Boucinho — Forjães

4740 ESPOSENDE

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### LINHA VERDE

**Serviço de atendimento 24 horas/dia**

**0500 40 45**

Não desperdice o seu tempo!

Pretende informar-se sobre Licenciamentos?

Pretende obter informações sobre determinados serviços?

Pretende reclamar?

Exponha-nos os seus problemas pelo telefone a qualquer hora.

Nós preocupamo-nos consigo e vamos dar-lhe uma resposta com a celeridade e eficácia.

Colaborando connosco está a colaborar consigo!

O Serviço é gratuito

Telefone através do n.º 0500 40 45

## Ajudas de rendimento aos cereais

Para minorar os efeitos provocados pela aplicação do regime de preços ao sector dos cereais, o Governo lançou uma série de Ajudas ao Rendimento. Até ao final do mês de Junho, os agricultores produtores de milho e sorgo poder-se-ão inscrever nas Mútuas de Gado, nas Caixas de Cré-

dito Agrícola Mútuo e nas Cooperativas para uma ajuda que será de 12\$01 quilo de grão comercializado.

Para qualquer esclarecimento complementar, os interessados poderão contactar a zona agrícola da sua área de residência.



# Colaboradores d' «O Forjanense»

Com uma assiduidade digna de registo, «O Forjanense» recebe, desde há tempos, a colaboração de dois eminentes literatos «estrangeiros» amigos do jornal: um é o académico funchalense, Dr. João da Silva (Sílvio), e um outro é o povoense Agostinho Caramelo.

Há muito que os tínhamos por dedicados colaboradores mas os seus nomes não constavam da ficha técnica. Doravante, introduzimo-los e juntamo-los, «de facto» e «de jure», ao rol dos distintos colaboradores que fazem parte deste jornal.

Mas para que os forjanenses tenham uma ideia da craveira intelectual destes dois amigos «estrangeiros» aqui deixamos o percurso literário dos mesmos. Começamos pelo mais distante geograficamente — o académico Dr. João da Silva (Sílvio). Apenas o revisor das obras já publicadas, não contando com um outro livro, em preparação, que se intitulará «Saude — Uma Esquisita Companheira»:

- 1) — *CATEDRAL DOS MEUS SONHOS* (Funchal, 1987).
- 2) — *MADEIRA, TERRA DE ENCANTOS* (Funchal, 1987).
- 3) — *ORATÓRIO DA SAUDADE* (Funchal, 1988).
- 4) — *SORTILÉGIOS DO SOL-POR* (Funchal, 1969).
- 5) — *MELOPEIAS INSULARES* (Funchal, 1970).
- 6) — *LUCUBRAÇÕES*

*DUM POETA* (Funchal, 1970).

7) — *RIMAS DUM ILHÉU* (Funchal, 1971).

8) — *AGUARELAS DA MADEIRA* (Funchal, 1972).

9) — *A MULHER — ESTRELA, FLOR OU ANJO TUTELAR?* (Funchal, 1983).

10) — *CAMÕES, GRANDE CAMÕES* (Funchal, 1983) — 1.º Prémio do Clube de Poesia de Uruguaiana (Rio Grande do Sul).

11) — *REDONDILHAS DITADAS POR LUCINA* (Funchal, 1985).

12) — *A ENEIDA DE VIRGÍLIO EM OITAVA RIMA* (Funchal, 1987).

13) — *PULCROLÂNDIA* (Funchal, 1988).

14) — *A ODISSEIA DE HOMERO EM OITAVA RIMA* (Funchal, 1989).

15) — *SEMINÁRIO DIOCESANO DO FUNCHAL* (Funchal, 1990).

16) — *MUSA BRINCALHONA* (Funchal, 1990).

Ainda a respeito do Dr. João da Silva (Sílvio) escreveu o professor e jornalista brasileiro Dr. Vitor Figueiredo: «É João da Silva (Sílvio) um exímio classicista que domina perfeitamente os segredos da língua e da literatura greco-latina. (...) João da Silva, no entanto, não se fica por aqui, no mundo das Letras. (...) Todo o mundo culto mantém uma justa admiração pelos dons de criatividade com que Deus exornou o espírito deste homem de Letras. Constituem prova inequívoca do que acabamos de asseverar os inúmeros convites

que recebe, frequentemente, de conceituadas entidades culturais, com sede em vários pontos do Globo, para fazer parte desses silogeu».

Agora, o percurso do povoense Agostinho Caramelo. Para além de muitas actuações como declamador, eis a lista dos seus livros já esgotados:

- \* Luta da Vida Pela Vida.
- \* Espírito em Liberdade.
- \* Drama Íntimo.
- \* Drama Trágico dos Filhos da Miséria.
- \* O Mundo Dorme.
- \* Fogo / Tempo Primeiro / Desespero.
- \* Fogo / Tempo Segundo / Angústia.
- \* Fogo / Tempo Terceiro / Incerteza.
- \* Fumo.
- \* Fabricantes de Infernos.
- \* Patrões da Desordem.
- \* Quem São os Culpa-dos?...
- \* Criminosos Protegi-dos.
- \* 2.ª edição — Drama Íntimo.
- \* 2.ª edição — Fabricantes de Infernos.
- \* É — (dramas do País inteiro).
- \* Recado urgente à FIFA, à UEFA, e à Federação Portuguesa de Futebol.
- \* Como Botas Cardadas Pisando Corações de Crianças!, a Desumanidade dumas Pessoas Grosseiras!, mas Julgando-se Santinhas!...

O Director

# HUMOR

O condenado à morte: Conseguiu o meu indulto?  
O advogado: — Não, infelizmente. Mas, apesar disso, tenho uma boa notícia a dar-lhe.  
— Então qual é?

— Que vai ser executado na quinta-feira, e não na sexta-feira como estava inicialmente previsto. A sexta-feira é um dia azarento...

\* \* \*

O condenado para o seu advogado:

— Ah! é duro ter de ir para a

cadeia por toda a vida!  
O advogado — Coragem, meu rapaz! Pode ser que morras antes de teres cumprido a pena toda!

\* \* \*

O moribundo chamou, em voz fraca, a feíssima esposa, e murmurou:

Seis meses depois de eu morrer, casa com o Mário.

— Com o Mário? Mas tu odeias o Mário! — disse ela.

— Exactamente por isso... — disse ele: E morreu.

## Cartonagem S. Brás, L.<sup>da</sup>

FABRICO DE CAIXAS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo  
Com ou sem impressão

L. Pinheiro — Telef. 815451 — Rio Covo St.<sup>a</sup> Eugénia  
4750 BARCELOS

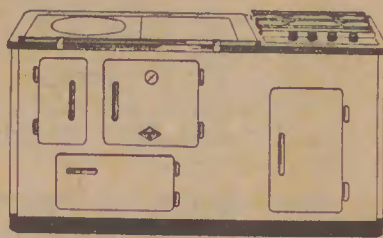
## Café Restaurante LALAI

— De —  
OLIVEIRA & IRMÃO, LDA.

Refeições económicas, serviço de casamentos, festas, baptizados, comunhões, etc.

Rua Dr. José António P. P. Machado  
81 29 51  
4750 BARCELOS

## ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE  
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,  
FOGÕES A LENHA E MISTOS  
EM AÇO INOXIDÁVEL COM  
SERPENTINAS  
PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

## Raça!, Apesar de...!, as broncas ainda vão estoirando!, Catano!

Por Agostinho Caramelo

Intervalo para o almoço. A bandalheira repelente da checaria cansa!, estoirando!... Acontecem dramalhões de darem volta às meninges dos padecentes! Contrariedades acontecidas nos negócios acabam sendo levadas para as residências!: isso envenena o ambiente:

— Ao saber do cheque sem cobertura, entregue pelo Artimanhol, desejei ser esmagado por pesado catrapiler!, só para fugir às enervações danadas que costume apanhar em tais casos! (Sinto peso na cabeça!, — catano) — (Monologou) —.

— Desiste dos negócios duvidosos!, ò Virote Arrombado; já não suporto mais!: no estabelecimento, os calotes!, a insubordinação; aqui, esta tensão!, a falta de energia. Somos duas vidas ensarilhadas!, quase sem ânimo...

— Nesta selva!, onde está imperando a lei do mais forte!, como entre os bichos!, os comerciantes/industriais honestos continuam sendo barbaramente «agredidos» pelos passadores de cheques sem cobertura! No meio da bicharada geralmente vencem os mais corpulentos, arteiros, os felinos sagazes; entre nós vão avançando os pulhas, os manhosos!, uns garotos falhos de moral, sem pontinha de dignidade! (A minha cabeça parece oca!) — (Voltou a monologar) —.

— Vejo-te a ficares irrequieto, abrupto!, a ganhares um carácter violento!, a fugires do contacto com os amigos!, desde que os malditos cheques te envenenaram os negócios!...

— Pudera!, acontece-me dar cada espadeirada na água!, farto-me de trabalhar!, e é isto!: desencontros com os filhos, uma situação comercial desastrosa!, fatalidades, aflições!, nossas vidas alteradas,

quezílias com o pessoal!, contrariedades sem fim. Ando de todo!, ando; sem paciência!, com ruídos na cabeça!, tais os nervos!...

— E rezarmos?, Arrombado!, para vermos se Deus nos ajuda!, já que os homens!, caramba!...

Agostinho Caramelo

Póvoa de Varzim, Maio de 1992

## ASORP

Fábrica de Peúgas

Clássicas  
e desportivas

Lugar do Monte  
MANHENTE  
Telef./Fax 841563  
4750 BARCELOS

Divulga «O FORJANENSE»

## COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

- \* Fotocopiadores
- \* Máquinas de escrever, calcular e registar
- \* Telecopiadores
- \* Relógios de ponto
- \* Mobiliário de escritório
- \* Consumíveis de escritório e informática
- \* Computadores

Rua N.<sup>a</sup> Senhora da Saúde, 8  
96 48 49 — Fax 96 28 35

4740 ESPOSENDE



# A fila dos burros

Por HERMENEGILDO RAMOS

Começou por ser ministrado aos rapazes. Depois, o ensino foi alargado às raparigas, mas estas tinham aulas e brincavam separadas dos rapazes. O recreio estava dividido em duas partes e todo aquele que passasse para o lado oposto ia prestar contas ao Sr. Mário!

Quando as turmas passaram a ser mistas e os recreios partilhados, começaram-se a distinguir três tipos de alunos: os Finos ocupavam as primeiras carteiras, o que lhes dava melhor visão para o quadro e permitia uma melhor audição da professora; os Assim-Assim e os burros, ocupavam os lugares ao fundo da sala, nuns casos, ou ocupavam as carteiras do lado esquerdo, noutras escolas, formando a «Fila dos Burros».

Os que estavam nesta fila não levavam rosas nem pampilos ro. Os que estavam nesta fila não levavam rosas nem pampilos roubados pelo caminho para a professora. Apanhavam de régua, ficavam de castigo no intervalo e mijavam nas calças...

Aproveitando o castigo dado aos alunos da Fila dos Burros, início com este artigo um espaço onde alerto as autoridades responsáveis, através de um Puxão de Orelhas, para o que vai mal em Forjães.

## OS BURACOS

Torcendo a cabeça para o lado direito deparamos com um muro repleto de silvas e buracos, onde uma carricha, numa luta anual com os putos, teima em fazer seu ninho. Do outro lado, a seguir à carga de lenha que ocupa quase toda a via pública, há uma saída de cano de esgoto. Despeja directamente para uma valeta bem conservada (com certeza não é das ruas da Santa ou da Pedreira), por onde também corre água dos tanques de lavar e escorrido das cortes das vacas. Com tantos polícias aposentados que Forjães tem, era capaz de ser útil para a freguesia contratar meia dúzia deles para fiscalizarem o cumprimento do rigoroso Código de Posturas da Vila. Para se descobrir quem não cumpria, bastaria passar uma tarde num dos muitos luxuosos cafés de Forjães.

Agora, o melhor é olharmos para a frente para não metermos o pé na poça. Pois é, de buracos está o inferno cheio. Nas estradas e ruas de Forjães, encontramos desde S. Paio a Fragoso, desde a Escola C+S à estrada nacional. No Matinho não os há, porque certos animais mostram grande precisão! Que bonitos tapetes fazem! É pena não serem aproveitados nas «procissões» que se fazem lá para o lado da Capela de N. Sr.ª das Curas.

O buraco que mais agrada aos chapeiros, sem contar os que povoam as ruas asfaltadas e empedradas de Forjães, é o que se encontra à entrada da Av. P. Joaquim Campos Lima. Depois de ser fotografado para figurar num dos muitos postais ilustrados da Vila, vai servir para implantar a placa de trânsito proibido, tradicionalmente colocada pelas

festas em honra da padroeira St.ª Marinha e que os «motoqueiros» copiosamente derrubam. Com o buraco aberto por mais um mês e a funcionar como uma ratoeira para os automobilistas, as autoridades esfregam as mãos de contentes, só porque este ano a placa se vai manter firme durante toda a festa, enfiada no «santo buraco».

O buraco com maior valor arqueológico de Forjães e que não foi descoberto por nenhum arqueólogo é o que está junto à Capela de N. Sr.ª das Graças, na Santa. Foi aberto, já lá vão três anos, para se proceder à mudança de um poste de electricidade que se encontrava no espaço circundante da capela. Contudo, o poste ainda está no mesmo lugar. Talvez as velas das promessas se tenham apagado, daí que o poste continue a embarçar às Pagadoras de Promessas, isto apesar de o buraco já ter sido reaberto por mais de uma vez pelos funcionários da actual Junta.

Se em Forjães existissem passeios, qual seria o seu estado?

## AS HOMENAGENS

Estão a chegar as festas de S. Pedro e S. João, ou seja, a época em que os bustos dos benfeitores e beneméritos de Forjães aparecem de capacete na cabeça.

Em Forjães, tiveram honra de busto o P. Joaquim Campos Lima, o Regedor António Ribeiro Lima e o Sr. Rodrigues de Faria. Este último foi colocado no centro da Vila, onde de um bonito fontanário brota uma água límpida e transparente, tal qual as contas da Junta.

O primeiro referenciado, quem sabe se em breve não irá ter companhia. Que St.º Augusto das Boas Obras o permita! Se tal se concretizar, será mais uma ocasião onde muito se vai comer e beber «à pato».

Homenageados foram também todos aqueles que lutaram pelo Souto de S. Roque. Primeiro perpetuados em livro; depois, viram o seu nome escrito com aspas («»), numa lápide colocada junto ao busto do Sr. Manuel Ribeiro, no Souto de S. Roque, perto do «cruzeiro cruzamenteiro». Grata homenagem.

Recentemente, aquando da implantação de um banco em Forjães, mais um monumento foi posto a descoberto. Encontrava-se escondido há vários anos sob uma sebe. Os ventos erosivos e «vota-abaixo» do vinte e cinco de Abril haviam-lhe roubado todos os caracteres. Esforços foram tentados, ao que parece, para lá colocar novamente a mensagem que homenageia todos aqueles que combateram no Ultramar, mas é ponto assente, pelo menos para as autoridades, que ninguém sabe o que lá dizia. Assim, não vale a pena esforçarem-se mais, até porque é curioso ouvir os transeuntes dizer: — o que é aquilo? Será oportuno repostar: — é um monumento que desomenageia os soldados.

## Frogiães 92 — Noite Cultural

Realizou-se no passado dia nove do corrente mês, no escadório de Santa Marinha, em Forjães, uma noite cultural denominada «Frogiães 92».

Numa organização de um grupo de alunos do terceiro ano de Educação Visual da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e integrado num projecto de animação de comunidades, Forjães viveu um espectáculo cultural, com teatro, dança e música, incluindo cantares ao desafio. Participaram nesta iniciativa o Grupo de Danças e Cantares de Forjães, a Tuna Académica da Escola Superior de Educação, o Grupo de Cavaquinhos de Forjães e um grupo de música da C+S de Forjães. O espectáculo foi presenciado por várias dezenas de pessoas, que aplaudiram mais calorosamente a Tuna Académica, grupo nunca anteriormente visto a actuar em Forjães.

Esta noite cultural foi o encerrar de um longo e exaustivo trabalho sobre Forjães e que conduziu à elaboração de uma monografia.

## Seminário sobre a água

Decorreu no passado dia dezoito de Maio, na CCRN no Porto, um seminário sobre a Água. Estiveram presentes o Secretário de Estado dos Recursos Naturais António Taveira, o Presidente da CCRN Braga da Cruz, entre outras individualidades.

Foi orador o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, convidado pelo facto de Esposende ser considerado um exemplo na aplicação de vários fundos comunitários, verbas de jogo, e recursos próprios na captação e abastecimento de água, bem como na instalação de saneamento.

Nos últimos dois anos, a Câmara Municipal de Esposende investiu um milhão e duzentos mil contos no abastecimento de água, e seiscentos mil contos na rede de saneamento.

## DEFICIENTES AUDITIVOS

A Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas de Braga, está a levar a cabo, durante o corrente mês de Junho, um peditório para angariação de fundos destinados a suportar os custos do seu novo complexo educacional.

Qualquer contribuição poderá ser enviada directamente para a APECDA, sita na Rua Teófilo Braga, n.º 139 a 151, Quinta da Capela — Braga.

# Rally Paper em Forjães

Numa organização do Centro de Apoio à Juventude de Forjães, decorreu a seis de Junho último um passeio com veículos automóveis, denominado Rally Paper. Teve como finalidade dar a conhecer algumas freguesias vizinhas e testar as capacidades culturais dos participantes, para além de inquirir sobre realidades e datas marcantes de Forjães.

A prova teve uma extensão aproximada de 23 Km, desenrolando-se em Forjães, Antas, Vila Chã, Aldreu e Fragoso. Os participantes, em número de catorze, guiados por um «road-book» dispunham de um tempo ideal de prova de duas horas; caso chegassem antes ou depois seriam penalizados. Os carros, largamente publicitários, animaram o centro de Forjães e despertaram a curiosidade em todas as terras por onde passaram.

No final, sobrepondo-se ao espírito de vencido-ven-

cedor, realizou-se um jantar convívio, onde se recordaram peripécias sucedidas e se troçou desportivamente das respostas mais descabidas.

No encerramento, houve entrega de troféus e artigos regionais a todos os participantes, escalonados segundo a pontuação final: 1.º — José Henrique Brito e Paulo Vale; 2.º — Carlos Gomes de Sá e Rui Costa; 3.º — José Manuel Neiva e Clara Faria; 4.º — Orlando Brito e Alão Morêncio; 5.º — Victor Quintão e Telmo; 6.º — Carlos Neiva e José Carlos Pimenta; 7.º — Carlos Faria e Óscar Costa; 8.º — Horácio Carvalho e Joaquim Azevedo; 9.º — Carlos Carvalho e Manuel Fernandes; 10.º — José M.ª Pinheiro e Madalena Pinheiro; 11.º — Ivone do Vale e Carlos César; 12.º — Antero Lages e Susana Pereira; 13.º — Sara Lages e César Lages; 14.º — Antero Portela e José Rolinho.

# Licenciamento de esplanadas

Tratando-se Esposende de um concelho de vastas potencialidades turísticas, e em que o Turismo assume um papel importante na sua economia, entendeu a Câmara Municipal tomar medidas que aumentem a qualidade da oferta turística.

Nesse sentido, pretende-se promover a instalação de esplanadas, determinando-se para tal a simplificação da sua instalação, sem todavia descurar aspectos importantes, como sejam o enquadramento da esplanada e as respectivas condições de higiene e limpeza.

Assim, e a partir de agora passarão a ser necessários e suficientes os seguintes requisitos para a instala-

ção de esplanadas:

- Planta do local onde vão ser instaladas.
- Área a ocupar e disposição assinalada em planta 1/50.
- Fotografia do local, e do equipamento que se pretende utilizar.
- Obrigatoriedade de colocação na esplanada de caixotes de lixo, que devem ser fotografados com o equipamento referido na alínea anterior.
- As licenças emitidas até 30 de Setembro de 1992, gozarão de isenção total de taxas para o período a que digam respeito.
- A Câmara Municipal emitirá a licença no prazo máximo de 5 dias úteis.

## D. Pedro V, o Esperançoso

(1837 — 1861)

É D. Pedro um espírito bondoso,  
Nobre, esmolar e amante da cultura.  
Se desconfia alguém da própria cura,  
Ele, logo, se torna carinhoso.

E, por vezes um homem lacrimoso.  
De olhos bem fixos na maior Altura  
Pede sempre pra a humana criatura  
A protecção do Todo — Poderoso.

Nos hospitais, visita os moribundos  
que partilham com ele a sua dor  
É aos quais procura dar consolação.

Com cristãos sentimentos bem profundos,  
Entrega a sua alma ao Criador  
Este monarca, todo coração.

Funchal — Madeira

Sílvio

(Do livro, em preparação, Reis dum País de Poetas)